



**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**  
**Secretaria Municipal de Educação**  
**Subsecretaria de Ensino**  
**Escola de Formação Paulo Freire**  
**Gerência de Formação dos Anos Finais**  
Avenida Presidente Vargas, nº 1.314  
Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20.210-031  
Telefone: (21) 2253-0312

Prezado(a) Diretor(a),  
Prezado(a) Coordenador(a) Pedagógico(a),  
Prezado(a) Professor(a) Orientador(a),

Estamos nos preparando para mais um ACOLHIMENTO dos novos professores da nossa Rede. Esse é um momento especial para todos e você tem um papel fundamental nesse processo!

Sabemos que os primeiros anos de docência são determinantes na constituição profissional e que esse é um período desafiador até mesmo para aqueles que já possuem experiência no magistério. É indispensável que o professor recém-chegado seja recebido com ações que façam da acolhida um momento único e especial, inserindo-o na equipe escolar com o firme propósito de desenvolver um trabalho colaborativo na construção de sua autonomia, no exercício da docência.

O contexto educativo atual requer adaptações às novas formas de ensinar e aprender, além de um olhar sensível às questões socioemocionais. Por esse motivo, é importante propor, ao longo do período de estágio probatório, formações que contemplem aspectos pedagógicos e afetivos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A acolhida desse novo docente deve ser organizada, destacando a sua importância para compor o “**time**” de profissionais da unidade escolar. É importante a apresentação do Projeto Político Pedagógico da instituição, o Plano de Ação, o calendário das atividades planejadas pelo grupo docente, o trabalho já realizado com as turmas que ele assumirá, os documentos importantes para o planejamento do trabalho (**PPP, a relação de Formações Continuidas propostas pela Escola de Formação Paulo Freire, o uso do aplicativo RioEduca em Casa, Currículo Carioca, material Rioeduca, Resolução de**

**avaliação, calendário oficial da Rede dentre outros.)**<sup>1</sup> e, principalmente, aos demais profissionais da UE.

Acreditamos que a formação mais efetiva para o cotidiano da sala de aula aconteça na observação de diferentes práticas, na troca com os colegas e no acompanhamento pedagógico. Por isso, propomos que cada professor iniciante tenha um “**professor mentor**” que compartilhe com ele sua experiência, oferecendo dicas e reflexões sobre sua práxis, cooperando para o seu desenvolvimento profissional. Destacamos que esse educador, independentemente do tempo na Rede, deve ter um perfil acolhedor e colabore minimizando as dúvidas e dificuldades que possam surgir.

Salientamos que o Coordenador Pedagógico tem importância singular nesse cenário, pois são os responsáveis por viabilizar e motivar a conexão entre os pares, auxiliando-os e apoiando-os durante os Centros de Estudos e demais momentos de troca de experiências e formações na própria unidade escolar. Caso a escola não possua esses profissionais, poderá indicar alguém que desempenhe esse papel.

Antes de assumir efetivamente as suas turmas, sugerimos que o professor iniciante acompanhe durante **1(um) dia letivo inteiro**, a rotina do seu professor mentor, que o receberá para participar como “ouvinte” de sua aula, demonstrando seu fazer pedagógico, esclarecendo a rotina e a intencionalidade em sua ação com os(as) alunos(as). É mais um momento importante para a formação inicial do professor.

Essa recepção, enfim, é essencial para que ele se sinta seguro e estimulado em seu novo ambiente de trabalho, despertando em suas primeiras impressões e ao longo dos anos, sentimentos de identificação e pertencimento ao grupo e à profissão.

Informamos que esse acolhimento não ocorrerá somente no espaço da escola. Antes disso, o educador terá participado de uma experiência de acolhida realizadas pelas Gerências de Formação da Escola de Formação Paulo Freire e pelas CREs.

---

<sup>1</sup>Alguns desses documentos estão disponíveis em: <http://www.rio.rj.gov.br/web/rioeduca/recursos-pedagogicos>

Entendemos que o acolhimento ao professor não pode ser reduzido a essas atividades iniciais e nem visto como uma ação pontual. É um processo contínuo que ocorrerá ao longo do seu fazer na instituição e, principalmente, durante o estágio probatório. Outras ações de formação deverão acontecer nesse período dentro e fora do espaço escolar.

Nosso objetivo é promover o bem-estar e a satisfação desse profissional em fazer parte do grupo de professores da SME e, principalmente, que sua prática pedagógica seja qualificada para o sucesso das experiências com os(as) estudantes, ou seja, para que o direito de aprender seja assegurado no tempo certo e de modo equitativo e inclusivo.

Ratificamos que você possui um papel fundamental na construção das relações de confiança e suporte a este novo docente!

Contamos, mais uma vez, com a sua sensibilidade, responsabilidade e parceria nessa ação.

Equipe da Gerência de Formação de Educação Infantil,  
Equipe da Gerência de Formação dos Anos Iniciais e  
Equipe da Gerência de Formação dos Anos Finais.

Escola de Formação Paulo Freire